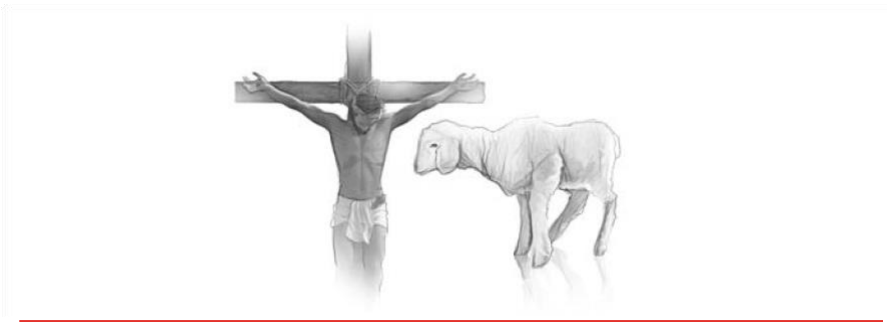


## A vida nova na Aliança



**Sábado** à tarde

**Leia para o estudo desta semana:** 1 João 1:4; João 5:24; Rom. 3:24, 25; 2 Cor. 5:21; 1 João 4:16; Apo. 2:11; Apo. 20:6, 14; Apo. 21:8

**Texto para memorizar:** “O ladrão vem apenas para furtar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham plenamente’ ” (João 10:10).

**E**ste trimestre foi um estudo sobre a aliança, que (para reduzi-la à sua forma mais simples e pura) é, basicamente, Deus dizendo: É assim que eu vou te salvar do pecado, ponto final.

Embora o resultado, o grande final, da promessa do convênio seja, é claro, a vida eterna em um mundo renovado, não precisamos esperar até esse momento para desfrutar as bênçãos do convênio hoje. O Senhor se preocupa com nossas vidas agora; Ele quer o melhor para nós agora. A aliança não é um acordo onde você faz isso e isso e isso e então, muito longe, você receberá sua recompensa. As recompensas, os dons - são bênçãos que aqueles que pela fé entram na relação de aliança podem desfrutar aqui e agora.

A lição desta semana, a última de nossa série sobre a aliança, examina algumas dessas bênçãos imediatas, algumas das promessas que vêm da graça de Deus derramadas em nossos corações porque, depois de ouvi-Lo bater, abrimos a porta. Claro, há mais bênçãos do que podemos tocar nesta semana. É apenas o começo, o começo de algo que, de fato, nunca terá fim.

**Resumo da semana:** Por que devemos sentir alegria? Com base em que podemos reivindicar essa promessa? O que há no convênio que deve nos libertar do fardo da culpa? O que significa ter um novo coração?

\* Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 26 de Junho.

# Domingo

20 de junho

## Alegria

**“Escrevemos estas coisas para que a nossa alegria seja completa”** (1 João 1:4).

Veja o que John escreveu aqui. Em poucas palavras simples, ele expressa o que deveria ser uma das grandes vantagens que nós, como povo do convênio, temos - e essa é a promessa de alegria.

Como cristãos, muitas vezes somos instruídos a não ir por sentimento, que fé não é sentimento e que precisamos ir além de nossos sentimentos, tudo isso é verdade. Mas, ao mesmo tempo, não seríamos seres humanos se não fossemos criaturas de sentimentos, emoções e humores. Não podemos negar nossos sentimentos; o que precisamos fazer é entendê-los, dar-lhes seu papel adequado e, tanto quanto possível, mantê-los sob controle. Mas negá-los é negar o que significa ser humano (podemos também dizer a um círculo para não ser redondo). Na verdade, como este versículo diz, não apenas devemos ter sentimentos (neste caso, alegria), mas eles também devem ser plenos. Dificilmente soa como se os sentimentos devessem ser negados, não é?

**Leia o contexto do versículo acima, começando no início do capítulo. O que João estava escrevendo aos primeiros cristãos que ele esperava que tornasse sua alegria completa? E por que isso deveria lhes dar alegria?**

---

João era um dos Doze originais. Ele estava lá, quase desde o início do ministério de três anos e meio de Cristo, uma testemunha de alguns dos eventos mais incríveis da vida de Jesus. (João estava lá na cruz, no Getsêmani e na Transfiguração também). Assim, como testemunha ocular, ele certamente estava bem qualificado para falar sobre o assunto.

No entanto, observe também que a ênfase não está nele mesmo; é sobre o que Jesus fez pelos discípulos para que agora eles possam ter comunhão não apenas entre si, mas também com o próprio Deus. Jesus abriu o caminho para entrarmos neste relacionamento íntimo com o Senhor; e um dos resultados dessa comunhão - esse relacionamento - é a alegria. João quer que eles saibam que o que ouviram sobre Jesus é verdade (ele viu, tocou, sentiu e ouviu) e, assim, eles também podem entrar em um relacionamento alegre com seu Pai celestial, que os ama e se entregou por meio de Seu Filho por eles.

**Em certo sentido, João está dando seu próprio testemunho pessoal. Qual é o seu próprio testemunho a respeito do seu relacionamento com Jesus? O que você poderia dizer que poderia ajudar a aumentar a alegria de alguém no Senhor, como João procurou fazer aqui?**

# Segunda-feira

21 de Junho

## Livre da culpa

**“Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito”(Rom. 8:1).**

Uma jovem foi brutalmente assassinada, seu assassino desconhecido. A polícia, montando uma armadilha, colocou um microfone escondido em seu túmulo. Uma noite, muitos meses depois de sua morte, um jovem se aproximou do túmulo e, ajoelhado e chorando, implorou perdão à mulher.

A polícia, é claro, monitorando suas palavras, o prendeu pelo crime. O que levou o homem ao túmulo? Foi culpa. Claro, embora nenhum de nós (esperamos) tenha feito algo tão ruim quanto o que aquele jovem fez, todos somos culpados; todos nós fizemos coisas das quais nos envergonhamos, coisas que gostaríamos de desfazer, mas não podemos.

Graças a Jesus e ao sangue da nova aliança, nenhum de nós tem que viver sob o estigma da culpa. De acordo com o texto de hoje, não há condenação contra nós. O Juiz final nos considera inocentes, nos conta como se não tivéssemos feito as coisas pelas quais nos sentimos culpados.

**Como** esses versículos nos ajudam a entender Romanos 8:1? *João 5:24; Rom. 3:24, 25; 2 Cor. 5:21.*

---

Uma das grandes promessas de viver em um relacionamento de aliança com o Senhor é que não precisamos mais viver sob o peso da culpa. Por causa do sangue do convênio, nós - que escolhemos entrar nesse relacionamento de convênio com Deus, que optamos por obedecer às condições da fé, arrependimento e obediência - podemos ter o fardo da culpa retirado. Quando Satanás tenta sussurrar em nossos ouvidos que somos maus, que somos maus, que somos pecadores demais para ser aceitos por Deus, podemos fazer o que Jesus fez quando Satanás o tentou no deserto: podemos citar as Escrituras, e um O melhor de todos os versículos para citar é Romanos 8: 1. Isso não significa negar a realidade do pecado em nossas vidas; significa, em vez disso, por causa da relação de aliança que temos com o Senhor, não vivemos mais sob a condenação desse pecado. Jesus pagou o preço por nós, e agora está na presença do Pai implorando Seu próprio sangue em nosso favor, apresentando Sua própria justiça em vez de nossos pecados.

**Que diferença faz em sua vida o fato de o Senhor ter perdoado todos os pecados que você possa ter cometido? Como essa realidade o ajuda a lidar com outras pessoas que pecaram contra você? Como isso deve impactar a maneira como você lida com essas pessoas?**

**Terça-feira** 22 de Junho

## Nova Aliança e Novo Coração

**“Para que Cristo habite pela fé nos vossos corações; a fim de, estando arraigados e fundados em amor, Poderdes perfeitamente compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade, E conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus” (Efésios. 3:17–19).**

Conforme estudos anteriores deste trimestre mostraram, a nova aliança é aquela em que o Senhor coloca a lei em nossos corações (Jr 31: 31–33). Não apenas a lei está lá, mas também de acordo com os textos de hoje, Cristo também está, o que, é claro, faz sentido, pois Cristo e Sua lei estão intimamente ligados. Assim, com a lei de Cristo em nossos corações, e com Cristo habitando lá também (a palavra grega traduzida no texto acima como habitar também significa "estabelecer-se", dando a ideia de permanência), chegamos a outro da grande aliança benefícios - um novo coração.

**Por que precisamos de um novo coração? Que mudanças se manifestarão naqueles que têm um novo coração?**

Leia novamente o texto de hoje. Observe que Paulo enfatiza o elemento do amor, dizendo que devemos estar “arraigados e firmados” nele. Essas palavras implicam estabilidade, firmeza e permanência no fundamento do amor. Nossa fé não significa nada se não estiver enraizada no amor a Deus e no amor aos outros (Mt 22: 37-39, 1 Coríntios 13). Esse amor não vem no vácuo. Pelo contrário, acontece porque temos um vislumbre do amor de Deus por nós (um amor que "ultrapassa todo o entendimento"), manifestado por meio de Jesus. Como resultado, por Ele trabalhando em nós, nossas vidas são transformadas, nossos corações são transformados e nos tornamos novas pessoas com novos pensamentos, novos desejos e novos objetivos. Nossa reação ao amor de Deus por nós permite que Ele mude nossos corações e instale em nós amor pelos outros. Talvez seja isso que Paulo quer dizer, pelo menos parcialmente, quando fala sobre sermos cheios da “plenitude de Deus”.

**Leia 1 João 4:16. Como este texto se relaciona com o que Paulo escreveu em Efésios 3: 17-19?**

**Veja os textos que estudamos hoje. O que você pode fazer para permitir que as promessas desses textos sejam cumpridas em você? Existem coisas que você precisa mudar, coisas que talvez estejam impedindo você de experimentar a “plenitude de Deus” (Ef 3:19)? Faça uma lista das mudanças que você precisa fazer em sua vida. Faça um para você e, se se sentir confortável, faça um para compartilhar com a classe. Como vocês podem ajudar uns aos outros a fazer as mudanças necessárias?**

**Quarta-feira** 23 de Junho

Estamos trabalhando!  
Volte mais tarde,  
obrigado.



Estamos trabalhando!  
Volte mais tarde,  
obrigado.



**Quinta-feira** 24 de Junho

Estamos trabalhando!  
Volte mais tarde,  
obrigado.



Estamos trabalhando!  
Volte mais tarde,  
obrigado.



**Sexta-feira** 25 de Junho

Estamos trabalhando!  
Volte mais tarde,  
obrigado.



Estamos trabalhando!  
Volte mais tarde,  
obrigado.





# carta *Missionária*

## Viagem semanal ao campo missionário

Por Andrew McChesney, Adventist Mission

Algumas crianças no estado do Texas, nos EUA, não apenas ouvem a história da missão. Eles também voam para países distantes para vivenciar a história em primeira mão.

Aos sábados, as crianças fazem check-in na Missionary Airlines quando chegam para a Escola Sabatina na Igreja Adventista do Sétimo Dia de Grandview.

Cada criança apresenta um passaporte - marcado como "Passaporte da Escola Sabatina Grandview" - no balcão de check-in da companhia aérea para receber um visto para o país de destino. Em um sábado, um visitante da Missão Adventista preparou uma história da missão da China, então o representante da companhia aérea - o professor primário Luly Wicklund - colou um adesivo impresso em casa com a bandeira vermelha da China em cada passaporte. Cada criança também pode receber até três estrelas no passaporte: por chegar na hora, por trazer a Bíblia e por convidar um amigo.

As primeiras 10 crianças que chegam no horário recebem o cartão de embarque da primeira classe, o que permite que escolham seus assentos no avião na sala ao lado. As chegadas tardias recebem cartões de embarque econômicos com assento designado. As crianças também têm cartões de passageiro frequente com versículos de memória no verso. O avião, construído por membros da igreja, consiste em uma estrutura de metal e madeira coberta com uma lona branca. Janelas ovais alinham-se nas laterais da fuselagem.

Assim que as crianças estão sentadas, Luly reproduz uma mensagem gravada. "Obrigado por escolher a Missionary Airlines, onde uma nova aventura espera por você a cada sábado!" diz a voz masculina do capitão do avião. "Por favor, permaneçam em seus assentos enquanto um de seus atendentes faz uma oração antes da partida do nosso voo."

Após o anúncio em um sábado, Luly pediu às 11 crianças a bordo seus pedidos de oração. Um menino apontou para um buraco na parte de trás do avião e exclamou: "Vamos rezar para que não sejamos sugados para fora deste avião durante o voo." Depois que as outras crianças riram, o menino acrescentou seriamente: "Por favor, ore pelo meu cachorro. Ela não está se sentindo bem." Em seguida, o avião decolou para a China.

Ao pousar, as crianças saíram do avião e sentaram-se em cadeiras próximas para ouvir a história da missão na China. Depois, eles voaram de volta para o Texas. Durante o voo de volta, a professora fez perguntas ao questionário sobre a história da missão.

Luly, que desenvolveu a Missionary Airlines por sugestão de seu filho de 11 anos, há mais de uma década, disse que achou útil desenvolver um tema da Escola Sabatina a cada trimestre e





incluir as histórias da missão nesse tema. Temas anteriores incluíram um submarino, uma caverna e um foguete que levou crianças ao redor do mundo. Luly

disse que as viagens personalizam as histórias da missão. “As crianças vêem que essas são pessoas normais que vão a esses lugares”, disse ela - pessoas normais usadas por Deus.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em [www.AdventistMission.org](http://www.AdventistMission.org).

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar

Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma

**doação** no **PayPal** de 1 dólar ou mais para  
[marceloubuntu@icloud.com](mailto:marceloubuntu@icloud.com)

